CARTESIANISMO (COGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *cartesianismo* é o conjunto de conceitos com base nas ideias do filósofo, matemático e físico francês, René Descartes (1596–1650), e seguidores, inaugurando a autonomia da razão dubitativa – movimento filosófico revolucionário em relação à autoridade tradicional – valorizando a dúvida, o racionalismo, o método como garantia de obtenção da verdade e o indivíduo livre e autônomo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *cartesiano* deriva do idioma Francês, *cartésien*, "filósofo que segue as ideias de Descartes; relativo à filosofia de Descartes", e este do idioma Latim, *Cartesius*, "nome de René Descartes, filósofo e matemático francês". Surgiu em 1836. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, "doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica".

Sinonimologia: 1. Filosofia cartesiana. 2. Racionalismo cartesiano. 3. Pensamento de Descartes e seguidores. 4. Paradigma cartesiano.

Neologia. As duas expressões compostas *cartesianismo especulativo* e *cartesianismo científico* são neologismos técnicos da Cogniciologia.

Antonimologia: 1. Conscienciologia. 2. Holofilosofia. 3. Paradigma consciencial. 4. Verpons conscienciológicas.

Estrangeirismologia: a recherche de la vérité par les lumières naturelles; a doute méthodique; as meditationes de prima philosophia, in qua Dei existentia et animae immortalitas demonstratur; a preuve de l'existence de Dieu.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Metodologia Paracientífica.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares sintetizando o assunto: – *Cartesianismo: dúvida metódica. Penso, logo existo.*

Filosofia: o cartesianismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autonomia da razão; os raciocinopensenes; a raciocinopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os credopensenes; a credopensenidade; os teoricopensenes; a teoricopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os pseudopensenes; a pseudopensenidade; os antipensenes; a antipensenidade.

Fatologia: o cartesianismo sendo iniciador racionalista-fisicalista-mecanicista do paradigma convencional; o cartesianismo prenunciando o fisicalismo moderno formador da Eletronótica; a Física desenvolvida por René Descartes preparando o caminho para Isaac Newton (1643–1727) aperfeiçoá-la, resultando na matriz paradigmática da Ciência Convencional; o paradigma consciencial, pesquisando a consciência, superior ao paradigma newtoniano-cartesiano, investigando a realidade física; o gap entre o conhecimento intrafísico envilecido do cartesianismo em relação ao conhecimento imaterial avançado da Conscienciologia; a Holofilosofia, fundada na cosmovisão multidimensional, superior à Filosofia cartesiana, embasada na monovisão teórica especulativa; o cartesianismo considerando o corpo humano tal qual máquina, construído por Deus e animado pela alma imortal; o caráter universal da razão a fim de alcançar as verdades possíveis; o cuidado em não admitir nada o qual não fosse submetido à prova da evidência; o cogito ergo sum (penso, logo existo) sendo o ponto de partida para a resolução da dúvida metódica car-

tesiana; os erros científicos de Descartes ao dar maior enfoque à razão, considerando a experimentação em segundo plano; a mescla da racionalidade cartesiana com a Teologia.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a ausência de acesso à multidimensionalidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo cartesianismo-Eletronótica; o sinergismo reflexão filosófica-atuação científica; o sinergismo logicidade materialista-racionalismo cartesiano.

Principiologia: o princípio da exclusividade racionalista; o princípio da dúvida metódica; o princípio da evidência; o princípio da descrença; o princípio da linearidade autopensênica.

Codigologia: o código pessoal de ética; a ausência do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do dualismo mente e corpo; a teoria da res infinita (Deus); a teoria da imortalidade da alma; a teoria do animal-máquina.

Tecnologia: a técnica da análise-síntese; a técnica da dúvida metódica para alcançar a verdade; a técnica de observar a Natureza e os fenômenos científicos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Experimentologia; o laboratório conscienciológico de Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Filósofos; o Colégio Invisível dos Epistemólogos; o Colégio Invisível dos Pesquisadores Científicos.

Efeitologia: os efeitos filosóficos formadores da Eletronótica; os efeitos racionalistas produzindo o mecanicismo eletronótico; os efeitos das meditações metafísicas promotoras do ceticismo metódico; os efeitos das pesquisas eletronóticas contribuindo para o materialismo científico.

Neossinapsologia: a expansão do conhecimento humano gerando neossinapses; as neossinapses desenvolvidas pela introspecção filosófica.

Ciclologia: o ciclo refletir-analisar-concluir; o ciclo investigar-raciocinar-solucionar; o ciclo estudar-pensar-metodizar; o ciclo pesquisar-analisar-matematizar-teorizar; o ciclo refletir-metodizar-concluir.

Enumerologia: o *discurso* filosófico; o *discurso* antiescolástico; o *discurso* dubitativo; o *discurso* dualista; o *discurso* metódico; o *discurso* dedutivo; o *discurso* mecanicista; o *discurso* eletronótico.

Binomiologia: o binômio princípio filosófico-compreensão metafísica; o binômio reflexão-res extensa (coisa extensa); o binômio análise-síntese mecanicista; o binômio evidência-desdobramento pesquisístico.

Interaciologia: a interação corpo-alma; a interação dos pensamentos metafísicos; a interação ideias claras e distintas—conclusão fisicalista; a interação res cogitans (coisa pensante)—res infinita (Deus).

Crescendologia: o crescendo Filosofia-Holofilosofia; o *crescendo filósofo-cientista tradicional-conscienciólogo*; o *crescendo ideia inata-neoideia*; o *crescendo conhecimento da matéria-conhecimento da consciência*; o *crescendo paradigma newtoniano-cartesiano fisicalista em declínio-neoparadigma consciencial emergente*.

Trinomiologia: o trinômio ideia original-razão-obra escrita; o trinômio autopesquisa--tirocínio-associação de ideias; o trinômio autorreflexão-procura da verdade-teorização; o trinômio ceticismo-reflexão-argumentação.

Polinomiologia: o polinômio autexperimentação-compreensão-neoideia-hipótese; o polinômio observar-raciocinar-matematizar-concluir; o polinômio refletir-especular-filosofar-teorizar.

Antagonismologia: o antagonismo cartesianismo / Conscienciologia; o antagonismo racionalidade conscienciológica / racionalidade cartesiana; o antagonismo corpo mecânico / consciência dinâmica; o antagonismo vida contemplativa / vida ativa; o antagonismo desconfiança nos sentidos / confiança na razão; o antagonismo pesquisa da matéria / pesquisa da consciência.

Politicologia: a filosofo*cracia*; a cientifico*cracia*; a teo*cracia*; a sofo*cracia*; a consciencio*cracia*; a cogno*cracia*; a argumento*cracia*.

Legislogia: as leis da Física; as leis da Matemática; as leis naturais.

Filiologia: a filosofo*filia*; a matematico*filia*; a teo*filia*; a grafo*filia*; a teorico*filia*; a pesquiso*filia*; a raciocino*filia*.

Sindromologia: a síndrome do ph.Deus; a síndrome da infradotalidade energética (casca grossa).

Maniologia: a sofomania; a sofismomania; a teomania.

Holotecologia: a filosofo*teca*; a teo*teca*; a ciencio*teca*; a metodo*teca*; a matematico*teca*; a analitico*teca*; a cogno*teca*; a logico*teca*; a pesquiso*teca*.

Interdisciplinologia: a Cogniciologia; a Filosofia; a Metafísica; a Intrafisicologia; a Epistemologia; a Experimentologia; a Autexperimentologia; a Erudiciologia; a Mentalsomatologia; a Gnosiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência cartesiana; a conscin trancada; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o filósofo; o cientista convencional; o matemático; o geômetra; o lógico; o intelectual; o racionalista; o erudito; o religioso; o autor; o eunuco energético.

Femininologia: a filósofa; a cientista convencional; a matemática; a geômetra; a lógica; a intelectual; a racionalista; a erudita; a religiosa; a autora; a estéril energética.

Hominologia: o Homo sapiens philosophus; o Homo sapiens mathematicus; o Homo sapiens rationalis; o Homo sapiens religiosus; o Homo sapiens abstractus; o Homo sapiens intellectualis; o Homo sapiens perquisitor.

V. Argumentologia

Exemplologia: cartesianismo *especulativo* = as pesquisas fundamentadas em raciocínio puramente teórico e abstrato; cartesianismo *científico* = as pesquisas fundamentadas na Matemática, Mecânica, Óptica, Meteorologia e Fisiologia.

Culturologia: a cultura filosófica; a cultura racionalista; a cultura católica; a cultura fisicalista; a cultura eletronótica.

Conteúdo. Eis, por exemplo, dispostas em ordem alfabética, 7 aspectos conteudísticos do cartesianismo:

- 1. *Cogito*. O *cogito ergo sum* (penso, logo existo) é a verdade fundamental de Descartes obtida por meio da dúvida a respeito de qualquer convição. Contudo, conclui ser o ato individual de pensar a evidência indubitável da própria existência, sendo esta o primeiro elemento sobre o qual se pode ter certeza.
- 2. **Dedução.** O modelo axiomático do raciocínio encadeado partindo de premissas consideradas verdadeiras a fim de obter a conclusão necessária e evidente.
- 3. **Distinção.** O dualismo *res cogitans* (coisa pensante)—*res extensa* (coisa extensa), cada qual se comportando com lei própria.

- 4. **Evidência.** A verdade significando o pensamento evidente (claro e distinto).
- 5. **Fisicalismo.** A Física Cartesiana contribuindo posteriormente à Física Newtoniana, cuja união gerou o paradigma universal estendido a todas as Ciências.
- 6. **Mecanicismo.** O princípio filosófico admitindo o funcionamento da Natureza tal qual máquina, obedecendo a relações de causalidade necessárias, automáticas e previsíveis, constituídas pelo movimento e interação de corpos no espaço.
- 7. **Racionalismo.** O conjunto coerente de ideias privilegiando a razão como meio de conhecimento e explicação da realidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cartesianismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Abstração: Mentalsomatologia; Neutro.
- 02. Análise: Autodiscernimentologia; Neutro.
- 03. Avanço da razão: Autodiscernimentologia; Homeostático.
- 04. Consciência platônica: Perfilologia; Nosográfico.
- 05. Conscin eletronótica: Intrafisicologia; Nosográfico.
- 06. Conscin trancada: Materiologia; Nosográfico.
- 07. Cotejo Filosofia-Holofilosofia: Cogniciologia; Neutro.
- 08. Cotejo filósofo-conscienciólogo: Holofilosofia; Homeostático.
- 09. Crescendo Helenismo-Conscienciologia: Autodiscernimentologia; Homeostático.
- 10. Hipótese do esgotamento eletronótico: Evoluciologia; Neutro.
- 11. Holofilosofia: Holomaturologia; Homeostático.
- 12. Princípio filosófico: Holomaturologia; Homeostático.
- 13. Racionalidade completa: Autodiscernimentologia; Neutro.
- 14. Racionalidade empírica conscienciológica: Holopesquisologia; Neutro.
- 15. Rigor racionalístico: Autodiscernimentologia; Homeostático.

O CARTESIANISMO, FUNDAMENTADO NO RACIONALIS-MO METÓDICO, PRENUNCIOU O PARADIGMA CIENTÍFICO CONVENCIONAL, SUPERADO PELO PARADIGMA CONSCI-ENCIAL, FOCADO NA CONSCIÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a contribuição do cartesianismo para o conhecimento científico? Concebe o paradigma consciencial sendo superior ao paradigma científico convencional?

Bibliografia Específica:

- 01. **Colli,** Giorgio; *O Nascimento da Filosofia (La Nascita della Filosofia)*; trad. Federico Carotti; 98 p.; 9 caps.; 18 x 10 cm; *pocket*; br.; 3ª Ed.; *UNICAMP*; Campinas, SP; 1996, páginas 61 a 69.
- 02. **Descartes**, René; *Discurso do Método* (*Discours de la Méthode*); trad. Maria Ermantina Galvão; 102 p.; 6 caps.; 1 *E-mail*; 7 enus.; 7 notas; 1 *website*; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2003; páginas 3 a 86.
- 03. **Idem**; *Discurso do Método* (*Discours de la Méthode*); *As Paixões da Alma* (*Les Passions de l'Âme*); *Meditações à Primeira Filosofia* (*Meditationes de Prima Philosophia*); Os Pensadores; int. Gilles-Gaston Granger; pref. Gerard Lebrun; trad. J. Guinsburg; & Bento Prado Júnior; 432 p.; 5 seções; 13 caps.; 16 enus.; 13 refs.; 471 notas; 21 x 14 cm; br.; *Nova Cultural*; São Paulo, SP; 1996; páginas 5 a 382.
- 04. **Idem;** *Meditações Metafísicas* (*Méditations Metaphisiques*); trad. Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão; 156 p.; 6 caps.; 21 x 14 cm; br.; 1 *E-mail*; 9 enus.; 183 notas; 55 refs.; 1 *website*; 3ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2011; páginas 3 a 146.

- 05. **Hessen,** Johannes; *Teoria do Conhecimento (Erkenntnistheorie);* revisor Sérgio Sérvulo da Cunha; trad. João Virgílio Gallerani Cuter; 178 p.; 2 seções; 5 caps.; 1 *E-mail;* 9 enus.; 1 *website;* 68 refs.; ono.; 21 x 13 cm; br.; *Martins Fontes;* São Paulo, SP; 1999; páginas 3 a 14.
- 06. **Japiassú**, Hilton; *Questões Epistemológicas*; revisor Edson de Oliveira Rodrigues; 174 p.; 6 caps.; 14 enus.; 1 tab.; 21 x 14 cm; br.; *Imago*; Rio de Janeiro, RJ; 1981; páginas 93 a 116.
- 07. **Koyré**, Alexandre; *Estudos de História do Pensamento Filosófico (Etudes D'Histoire de la Pensée Philosofique)*; trad. Maria de Lourdes Meneses; 288 p.; 15 caps.; 18 enus.; 589 notas; 2 ilus.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Forense Universitária*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 243 a 267.
- 08. **Mannion**, James; *O Livro Completo da Filosofia* (*The Everything Philosophy Book*); trad. Fernanda Monteiro dos Santos; 286 p.; 25 caps.; 1 apênd.; 23 x 16 cm; br.; *Madras*; São Paulo, SP; 2008; páginas 30 a 105.
- 09. Maritain, Jacques; A Filosofia Moral: Exame Histórico e Crítico dos Grandes Sistemas (La Philosophie Morale, Examen Historique et Critique dês Grands Systèmes); trad. Alceu Amoroso Lima; 508 p.; 15 caps.; 1.281 notas; ono.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Agir; Rio de Janeiro, RJ; 1973; páginas 143 a 289.
- 10. **Reale**, Giovanni; & **Antiseri**, Dario; *História da Filosofia: Antiguidade e Idade Média*; 694 p.; 19 caps.; 1 cronologia; 6 enus.; 1 gráf.; 35 ilus.; 1 tab.; 1 *website*; ono.; 23 x 16,5 cm; enc.; 10^a Ed.; *Paulus*; São Paulo, SP; 2007; páginas 85 a 221.
- 11. **Scruton,** Roger; *Uma Breve História da Filosofia Moderna: De Descartes a Wittgenstein* (A Short History of Modern Philosophy); revisor Antonio Augusto Passos Videira; trad. Eduardo Francisco Alves; 378 p.; 5 seções; 19 caps.; 112 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *José Olympio*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 45 a 91.
- 12. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 603.
- 13. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 344 a 393.
- 14. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 638.